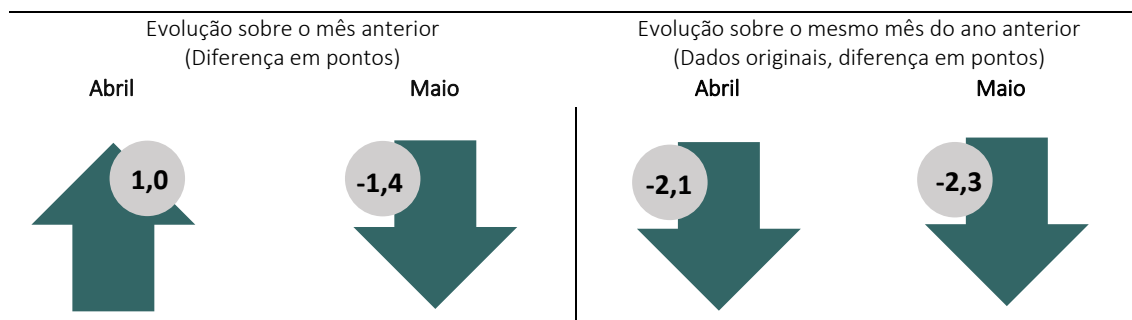
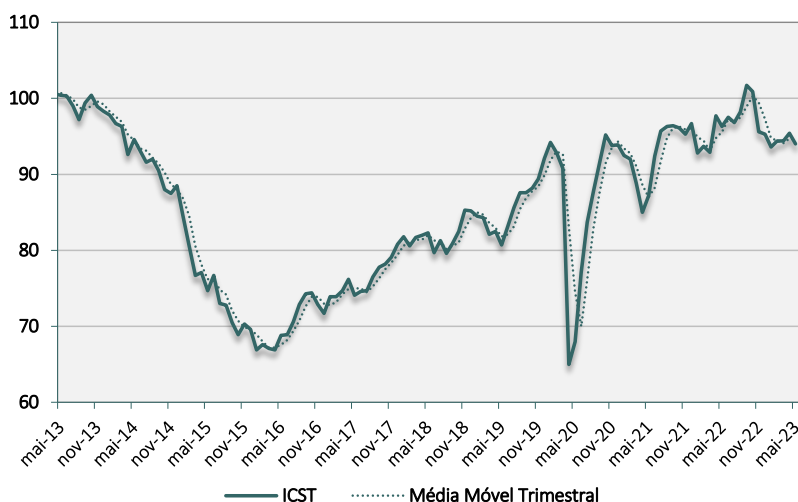


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)** do FGV IBRE caiu 1,4 ponto em maio, para 94,0 pontos, menor nível desde janeiro deste ano (93,6 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice ficou estável ao variar 0,1 ponto.



“A confiança da construção voltou a oscilar para baixo como resultado da deterioração das expectativas e da avaliação da situação corrente. O movimento foi generalizado, atingindo todos os segmentos, mas se mostrou mais intenso entre as empresas de Infraestrutura, que reportaram piora na carteira de contratos. Desde outubro do ano passado, a confiança tem oscilado entre altos e baixos sem conseguir recuperar o pico alcançado naquele mês. Um destaque importante em maio foi a melhora do indicador de atividade, que vinha mostrando desaceleração e alcançou o melhor patamar no ano. Por outro lado, o acesso ao crédito teve a pior avaliação desde julho do ano passado, resultado de um cenário de mais restrição da oferta de financiamento”, observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de mai/13 a mai/23, dessazonalizados)



A queda do ICST, neste mês, foi influenciada tanto pelo Índice de Situação Atual (ISA-CST) quanto pelo Índice de Expectativas (IE-CST). O ISA-CST caiu 1,8 ponto, para 92,5 pontos, mesmo patamar de maio do ano passado. Os dois indicadores que compõem o ISA-CST também caíram: o indicador

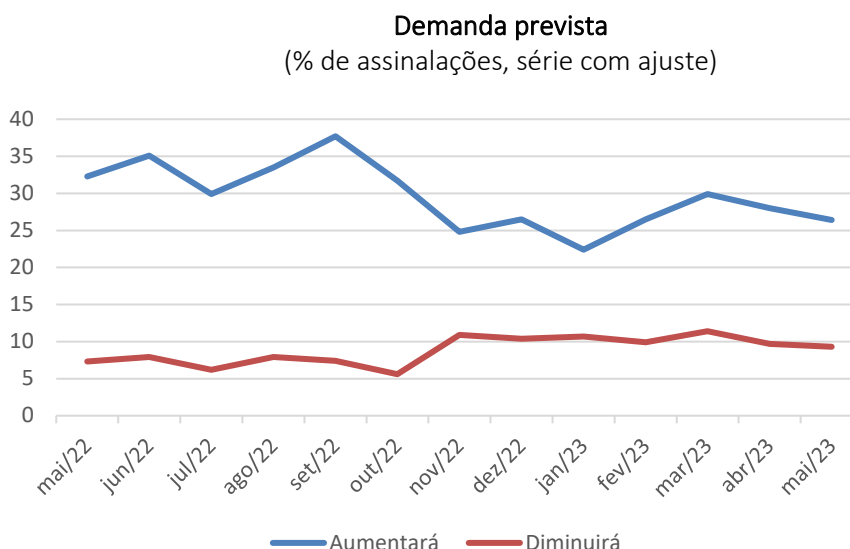
de situação atual dos negócios recuou -1,2 ponto, para 91,5 pontos, menor nível desde maio de 2022 (89,7 pts.); e o indicador do de volume de carteira de contratos, cedeu 2,3 pontos, para 93,6 pontos, menor nível desde fevereiro de 2022 (90,0).

Do lado das expectativas, o IE-CST recuou 1,1 ponto, para 95,6 pontos, influenciado principalmente pela queda de 1,4 ponto do indicador de tendência dos negócios. Já o indicador de demanda prevista cedeu 0,8 ponto, para 97,3 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) da Construção ficou estável ao variar 0,1 ponto percentual (p.p.), para 79,9%, maior desde agosto de 2014 (80,4%). O Nuci de Mão de Obra permaneceu aos 81,0%, enquanto o Nuci de Máquinas e Equipamentos avançou 0,9 p.p., para 76,8%.

Demanda

Houve piora das expectativas em relação à demanda dos próximos meses tanto na comparação mensal com ajuste, quanto na interanual. “Vale destacar que o cenário de taxas de juros elevadas e maiores dificuldades com o crédito contribuiu para o crescimento do pessimismo. O percentual de empresas que indicou que haverá crescimento nos próximos meses diminuiu, mas ainda assim, supera o de queda: 26,4% contra 9,3%, observou”, Ana Castelo.



Fonte: FGV IBRE

A edição de maio de 2023 coletou informações de 606 empresas entre os dias 02 e 24 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 27 de junho de 2023.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
mai/22	96,3	92,5	100,3	96,9	92,5	101,5	76,0%
jun/22	97,5	93,9	101,2	97,2	93,9	100,7	77,1%
jul/22	96,8	94,8	98,9	96,5	94,8	98,3	77,9%
ago/22	98,2	96,4	100,1	97,9	96,4	99,7	77,7%
set/22	101,7	97,7	105,7	100,8	97,7	103,8	78,0%
out/22	100,9	98,6	103,2	99,4	98,6	100,2	77,1%
nov/22	95,6	97,0	94,4	94,2	97,0	91,5	79,2%
dez/22	95,3	96,6	94,3	94,6	96,6	92,8	78,3%
jan/23	93,6	95,1	92,2	95,2	95,1	95,5	78,9%
fev/23	94,4	93,4	95,6	95,9	93,4	98,5	77,7%
mar/23	94,4	93,7	95,3	95,2	93,7	96,9	77,9%
abr/23	95,4	94,3	96,7	95,8	94,3	97,4	79,8%
mai/23	94,0	92,5	95,6	94,6	92,5	96,9	79,9%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
dez/22	-0,3	-0,4	-0,1
jan/23	-1,7	-1,5	-2,1
fev/23	0,8	-1,7	3,4
mar/23	0,0	0,3	-0,3
abr/23	1,0	0,6	1,4
mai/23	-1,4	-1,8	-1,1

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
dez/22	-1,4	3,8	-6,5
jan/23	0,8	4,4	-2,7
fev/23	0,7	3,5	-2,1
mar/23	1,5	1,7	1,3
abr/23	-2,1	-0,1	-4,3
mai/23	-2,3	0,0	-4,6

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo

Equipe Técnica: Iuri Viana e Carlos André Alzemand Fontes Vieira (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.